

Abordagens Colaborativas na Doença Mental

Sofia Rodrigues



Formadora: Sofia Rodrigues

Psicóloga; Doutorada em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar. Desenvolve diversas atividades de consultoria, supervisão e formação para profissionais em território nacional nas áreas de intervenção social com famílias muito vulneráveis e metodologia PhotoVoice com públicos de todas as faixas etárias. Tem participado em diversas iniciativas no combate à pobreza e exclusão social. Acresce a participação e condução em diversas Conferências e Seminários em Portugal e no estrangeiro. É coautora do livro “Famílias pobres: desafios à intervenção social” e de diversos artigos científicos, capítulos de livros nacionais e internacionais e revistas internacionais na área da psicologia, intervenção comunitária, pobreza e exclusão social e cidadania.

Enquadramento: no trabalho social e comunitário, os profissionais e serviços deparam-se frequentemente com pessoas e famílias que vivem com doença mental e que experienciam dificuldades que afetam a sua capacidade de viver de forma plena e autónoma. As abordagens colaborativas (centradas nas forças e nas soluções) têm vindo a oferecer um amplo conjunto de princípios e práticas que ajudam os profissionais na ativação das pessoas e/ou famílias em situação de maior vulnerabilidade social, económica e de saúde. Nestas abordagens todas as pessoas, famílias e comunidades têm competências e devem ser perspectivadas à luz das suas capacidades, talentos, possibilidades, valores e esperanças, tantas vezes distorcidas pelas circunstâncias em que vivem.

Objetivo: esta ação de formação fornece uma visão geral sobre as abordagens colaborativas e aborda os seus princípios e práticas aplicadas ao contexto da intervenção social junto de

Para mais informações contate:
geral@chaodosmeninos.pt | 266730560

Abordagens Colaborativas na Doença Mental

Sofia Rodrigues



peças e famílias que experienciam doença mental. Pretende-se identificar estratégias para o envolvimento das pessoas/famílias nas medidas de apoio que as afetam e para facilitar a prestação de apoio psicossocial nos seus diversos campos de atuação.

Conteúdos programáticos:

- As abordagens colaborativas (princípios e componentes centrais) junto de pessoas e famílias com doença mental;
- O papel do profissional na intervenção social e comunitária junto de pessoas e famílias que experienciam doença mental;
- Introdução às práticas colaborativas na intervenção psicossocial e/ou familiar em quadros específicos (e.g., psicose; perturbação de acumulação);
- Prática colaborativa nas visitas domiciliárias junto de pessoas e famílias que experienciam doença mental.

Metodologia da formação:

A metodologia de ensino-aprendizagem conjuga o método de exposição participada, com metodologias mais

dinâmicas, ativas e experienciais. Inclui análise e discussão de casos.

Crterios de seleção: Número de ordem de receção da inscrição.

Certificado de formação: Presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação e aproveitamento no final da formação.

Política de anulação de inscrições: Não será possível a devolução para desistências 48h antes da data de início do curso, nem a transferência da inscrição para outro curso.